

GC E



Grupo de Comunicação Espiritual Informativo

Publicação do Grupo de Comunicação Espiritual • Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil
Ano XIII / Número 40 • Distribuição Gratuita

150 anos de luz

Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos céus, como um imenso exército que se movimenta, ao receber a ordem de comando, espalham-se sobre toda a face da Terra. Semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar o caminho e abrir os olhos aos cegos.

Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas devem ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos.

As grandes vozes do céu ressoam como o toque da trombeta, e os coros dos anjos se reúnem.

Homens, nós vos convidamos ao divino concerto: que vossas mãos tomem a lira, que vossas vozes se unam, e, num hino sagrado, se estendam e vibrem, de um extremo do Universo ao outro.

Homens, irmãos amados, estamos juntos de vós. Amai-vos também uns aos outros, e dizei, do fundo de vosso coração, fazendo a vontade do Pai que está no Céu: "Senhor! Senhor!" e podereis entrar no Reino dos Céus.

O Espírito da Verdade

[Prefácio do Evangelho Segundo o Espiritismo]

Nesta Edição

Pág. 02

Editorial
Quem é Henrique Karroiz

Pág. 03

Viva Melhor: Verdades, acima de tudo!
Grandes verdades, distantes ainda

Pág. 04

A Cristandade necessita reviver, sim,
suas maravilhas e seus ensinamentos puros e cristãos

Pág. 05

As verdades através dos tempos
Verdades dentro e fora do mundo íntimo

Pág. 06

A situação do homem na Terra
Conscientização após o desencarne

Pág. 07

Marechal Floriano Peixoto
Tempestuosas são as vidas, tempestuosas são as mortes

Pág. 08 e 09

Entrevista com Henrique Karroiz
As querelas das omissões

Pág. 10

Responsabilidade das lideranças perante os homens

Pág. 11

A mentira, mensagem duvidosa
Trazendo as verdades de Jesus a nós

Pág. 12

O Brasil sob a ótica de Ramatis
Brasil

Pág. 13

Povo Alvissareiro
Depoimentos de Médiuns

Pág. 14

Reflita: As visões e os nomes certos
Atualidades: Como reagir às necessárias verdades?

Pág. 15

Aprendendo: Legitimando a fé com as verdades
Mémoire: Relembrando Paulo de Tarso
Nossas Preces: Prece ao Amanhecer

Pág. 16

Chico Xavier: Aquele que veio,
simplesmente, para exemplificar...
As verdades divinas
A verdade de Sócrates
Colecione
Livros

Editorial:

Aguardando, cada um de nós, o estabelecimento das regras máximas do viver, sob aspectos de mais perfeição e luz, tentamos conquistar, nos processos vivenciais, as possíveis alturas, sem, no entanto, perceber que estas alturas significam constante trabalho íntimo, um desacelerar de ilusões e práticas inferiores que, geralmente, habitam nas mentes das almas, que ainda se encontram neste trânsito, em terras lamacentas e pardas do planeta Terra.

Assim, como conseguir distinguir as máximas evangélicas trazidas pelo Mestre Nazareno, das insípidas e frágeis noções e conceitos pueris da humanidade terrena? Como definir verdades, quando verdades explorativas e dissimuladas, interesseiras e deturpadas, ocupam as mentes e promovem atos que se distinguem como pronunciamentos de orgulhos, interesses e vaidades? Como listar conceitos divinos em mentes bloqueadas a um maior e mais intenso discurso íntimo de paz, honestidade e desinteresse? Como transitar Verdades Divinas aos que se acham os "donos de verdades e conceitos"?

Na verdade, precisamos viver entre verdades, nos posicionarmos, intimamente e diante de irmãos, sob verdades, por verdades buscar a felicidade e o equilíbrio de Espíritos eternos.

Quando falamos neste Informativo sobre as verdades de cada um, em seus devidos tempos e patamares evolutivos, nas circunstâncias que envolvem as criaturas, em seus posicionamentos e personalidades,

estamos tentando lançar a observações maiores o quanto este vocábulo **verdade** se faz usual no dia-a-dia dos seres e o quanto de manipulação existe no usufruto de falsas e impostas verdades.

Os tempos, as histórias, através dos séculos, trazem homens, em seus diversos campos de atuação, distendendo suas personalidades em poderes e comandos, a tentarem alicerçar "verdades próprias", e, com isto, manipulando criaturas e povos.

Diante de alguns textos e mensagens trazidos em pauta nesta edição, pode-se observar o quanto de diversificações, manipulações, acréscimos e omissões foram feitos nos âmbitos humanos, sociais, religiosos e políticos e as consequências que cada modulação causou e que vêm até hoje se disseminando, destruindo, muitas delas, a beleza e os conteúdos reais que precisavam e precisam ser firmados para a humanidade.

Assim, amigos, observemos a nós em nossas "pretensas e interesseiras verdades", o quanto poderemos estar falseando no viver, a dificultar a nossa caminhada e tumultuar nossa mente.

Jesus nos trouxe as máximas verdades, as que nos servirão de âncora a que ultrapassemos a pequenez de nosso Espírito. Busquemos, nestas pautas cristãs, o roteiro a sedimentar o prosseguimento como Espíritos eternos em mais lisura, respeito e amor, entendendo que o uso de pensamentos, palavras e atos, fora dos conceitos máximos, só nos afastarão de nós mesmos e das possibilidades de nos sentirmos em paz e envolvidos pela Luz Maior.

[Henrique Karroiz]



Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os, a cada tempo, a atender as necessidades das almas nelas envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium, Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distenderem a mensagem cristã e ampliarem a Ciência da Vida Eterna.



Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira:

- **Reunião Doutrinária** (19h30/21h30)
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

Terça-feira:

- **Reuniões de Estudo** (19h30/21h30)
(Em níveis diversos - apenas para os inscritos)

Quarta-feira:

- **Evangelho Partilhado** (17h00/18h00)
- **Reunião de Tratamento Espiritual**
Áudio transmitido on-line. Acesse: www.gce.org.br
(19h30/21h30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)
- **Evangelização Infanto-Juvenil**
(19h30/21h30 - apenas para os inscritos)

Importante

Este Informativo encontra-se na íntegra em nosso site: www.gce.org.br
Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: gce@gce.org.br

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel psicografados por Angela Coutinho.



Expediente

Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso
Petrópolis/RJ - Brasil • 25.685-132

Tel./Fax: (24) 2249 2525

Site: www.gce.org.br

Facebook:

👍 GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

Fale conosco: gce@gce.org.br

Coordenação e Supervisão: **Angela Coutinho**

Projeto Gráfico: **Equipe de Informática do GCE**

Impressão: **Tribuna de Petrópolis**

Tiragem: **13.000 exemplares**

Viva Melhor: Verdades, acima de tudo!

Afastado, hoje, da lida material, mas perfeitamente presente em corpo espiritual, a participar dos instantes e locuções evidenciados na esfera, considero que, na observância dos tempos e séculos, os rudimentos das comunicações ficaram nos obscuros séculos, ampliando-se, consideravelmente, nos pontos das dinâmicas das telecomunicações e participações orais, escritas e mentais. Porém, como nos velhos tempos, todos os tipos de comunicações e expressões humanas ainda se trazem sob intenções ocultas e manipulações direcionadas a obtenções múltiplas, colocando as almas sob consideráveis dúvidas e elucbrações, assim manipulando-as nas letras, nos diálogos, nas expressões físicas, nos empreendimentos humanos, profissionais e espirituais, impondo certo clima de medo e expectativa a todos.

Verdades são conduções expressadas pelas atitudes e pensamentos a gerarem efeitos diversos, efeitos estes que irão trazer-se sob intenções e considerações, porém, para que nos distendamos em propostas verdadeiras, será necessário nos colocarmos como realmente somos, a saber que as nossas verdades estão em relatividade com nossas percepções e

nível de conhecimentos humanos e espirituais, portanto, serão relativas ao nosso patamar evolutivo. Mas, nem por isso, devemos deixar de buscá-las dentro das leis terrenas e divinas.

Na escrita, como nos diálogos, nos colóquios com irmãos e em nossa expressão física, necessitamos ser o mais honestos e respeitosos possíveis.

Nos empreendimentos profissionais, embora estejam envolvidos por preâmbulos de interesses e intelectos a esbanjarem conhecimentos na própria luta por um real posicionamento profissional, também deverão existir propósitos honestos e um grande profissionalismo, pois, destas movimentações, efeitos serão sentidos por muitas almas, precisando, com isto, de serem previstos e vistos sob maiores cuidados, a não trazerem infelicidades, dores ou distúrbios.

Assim, ainda em ampla responsabilidade, as criaturas, que detêm nas mãos os veículos de comunicação, necessário é que estejam alertas, para que não imprimam funestas reações com suas notícias, que, por si só, estão envolvidas em tristezas, mas que possam trazer-se sob uma maior lealdade de intenções, no mundo das expressões literárias e comunicativas.

Diante das disposições acima e aliados os campos e mundos em suas diferentes vibrações e sintonias, necessidades e propostas, buscamos sempre, nós do mundo espiritual, ajudar os irmãos que se propõem a nos servir de intermediários, porém precisando de que estes mesmos irmãos sejam leais, verdadeiros e espiritualizados, não se permitindo envolver por diletantismos, orgulho, inveja ou pelas próprias inverdades de Espíritos ainda primários, sem uma maior percepção. Prensados numa ótica ilusória e dentro de visualizações pouco abrangentes, encontram-se, por muitas vezes, inibidos pela própria matéria densa e pelo bloqueio que a Espiritualidade lhes impõe, justamente por não se encontrarem "prontos" a visões e conhecimentos maiores.

Assim, dirijo-me aos "divulgadores e palestrantes" da Doutrina Espírita Cristã que, na maioria das vezes, se trazem sob intenções idealistas e cristãs, mas por outras tantas vezes, encontram-se sob envolvimentos arbitrários em suas eloquências e nos manuseios primários e inverídicos dos fatos.

[Henrique Karroiz]

Grandes verdades, distantes ainda

Outrora, vivenciamos almas iluminadas a trazerem as eternas verdades cumuladas de iniciações espirituais, numa verbalística própria do progresso e da cultura milenares. Outrora, foram trazidos ensinamentos e verdades, contextos e enfoques diretivos em relação à fé, à vida humana e espiritual, numa base filosófica que a poucos atingia. Séculos e séculos, a se fazerem pronunciar almas com propostas nítidas, exemplificando bases de origens espirituais e humanas, afastando o primarismo dos conceitos e lançando as grandes verdades, num cultivo muito pouco distendido, devido à falta de comunicação entre os povos, porém, já trazendo os verbetes mais amplos a abastecer a humanidade terrena, num sustentáculo a compor as tantas propostas das almas que fariam da esfera seus lares e escolas, durante os grandes processos cármicos. Dizemos grandes processos cármicos, porque se alastrariam por milênios neste mesmo solo, em lidas múltiplas e constantes, até que, pouco a pouco, pudessem absorver as verdades infinitas e vivenciá-las.

Alertados que sempre fomos pelos filósofos, profetas, missionários e enviados especiais, dispostos a dilatar tanto a intelectualidade, como a sensibilidade, as grandes verdades nem sempre foram bem acolhidas. Vistas e percebidas, mas não exemplificadas, de

modo geral, por ainda se encontrarem as almas sob lentes opacas. E, ofuscadas pelos tantos divertimentos que a matéria lhes proporcionava, as almas conferiram a si mesmas condições do exercício de algumas delas, afastando outras tantas, que não lhes permitiam ter liberdade e usufruir dos beneplácitos dos envolvimentos prazerosos e belicosos, com isto, afastando-se muito das grandes lidas, na matéria densa e na espiritual.

Vemos grandes verdades serem ainda manuseadas a bel-prazer dos homens, a lhes compor necessidades e posições, porém, não sendo perpetuadas e reverenciadas como forma de licenciamento espiritual, a ser atingido pelos Espíritos eternos que somos.

As grandes verdades culminaram com o exemplo Missionário seletivo, Jesus, que nos trouxe a abrangência nas leis universais do amor, da fé e da caridade, como também, nas tábuas do decálogo de Moisés, concluídas pelo Mestre Nazareno, nas sensibilidades do amor ao próximo, na abnegação da humildade e nos ditames do necessário envolvimento espiritual com Aquele Que nos criou.

Estas foram e serão as verdades máximas colhidas por todos nós, almas viventes sob todas as diferentes estruturas e personalidades, permutando-nos, a cada tempo, e tentando acondicioná-las dentro

de nós. Esses verbetes divinos precisam ser firmados em nós, irmãos, observados, lidos e relidos, exemplificados à proporção em que a própria vida nos traz sob os grandes efeitos causados por nós mesmos, pela dilatação de nossa razão e discernimento e pelas disponibilidades de nossas percepções e sensibilidades.

Verdades eternas, palavras e ensinamentos trazidos sempre pelas almas que já partiram desta esfera e angariaram para si as faturas expostas diante de todos nós, porém, seres repletos de lições de vida e de boa vontade, enviados do Pai e do Mestre, a demonstrarem, a todos nós, onde poderemos chegar e como atingir nossa maior paz e iluminação.

Aprendamos a conviver com as mensagens cristãs, não só as lendo e expondo-as aos irmãos de fé em oratórias brilhantes que, por muitas vezes, não se fazem repercutir em nossa intimidade, mas exemplificando-as a esta grande massa humana, que se movimenta nos campos terrenos e que tanto necessita da luz do Evangelho Cristão.

Ajustemo-nos, amigos, aos códigos universais de amor, fé e caridade, e aí, sim, iremos atingir a felicidade e a plenitude para nosso Espírito

[Emmanuel,
psicografia Angela Coutinho 29/09/06]

Qualicar
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
www.qualicarveiculos.com.br



Rua Caldas Miana, loja 39 - Centro - Petrópolis/RJ
(24) 2246 5964 - www.xcdodeminas.com.br



R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003



(24) 2242 3792
2242 9735
99918 1932

Rua 16 de Março,
56 - Sl. 101
Centro - Petrópolis/RJ

A Cristandade necessita reviver, sim, suas maravilhas e seus ensinamentos puros e cristãos

Basicamente envolvidas com assuntos religiosos e sociais, com preces e ordens executivas de seres que se sentem mergulhados no poder público e acumulados com os reais problemas de uma sociedade e de um mundo repleto de exigências, essas criaturas de Deus, que se dizem seguidoras de uma missão cristã, não podem esquecer-se de que são as verdadeiras discípulas de Jesus em busca da própria evolução e da de irmãos, carecendo chegar-se e apoiar, humildemente, àqueles que buscam e anseiam por palavras, gestos e esclarecimentos verdadeiros e sinceros.

O homem, que penetrou na integridade da Doutrina Cristã, no reduto de paz, amor e caridade de um clero abastecido e dinâmico, não poderá jamais esquecer de suas verdadeiras funções e do necessário trabalho, fazendo parte de um reduto de aconselhamento e aperfeiçoamento de almas, e necessitando estar sempre em constante ligação com a divina sabedoria e ensinamentos elevados, aprendendo para corrigir, educando-se para relevar, usufruindo de momentos de maiores concentrações para penetrar mais profundamente nas mensagens eternas. Tantos abastecimentos e sabedoria, tantas oportunidades se defrontam a eles, que necessitam saber acumulá-los para melhor representarem o papel de aconselhadores e intermediadores entre os diversos planos espirituais. Afinal, viver para se abastecer de inúmeros benefícios de orações e preces, retirando, do amplo cabedal divino, as fórmulas certas a beneficiar a humanidade, desenvolvendo-lhe as sensações de pureza e solicitude. Os meios de crescimento que o Cristo nos projetou em Terra foram muitos, mas os homens se acharam Seus eleitos e fervorosos servidores, amealhando para si a responsabilidade de participarem, dividirem e enaltecem as honrarias de que se acharam obsequiados. Qual será a maneira correta de encararmos todos esses papéis? Como iremos aceitar que algumas criaturas foram recebidas por Deus, em uma só casa de Deus, apenas por que se rotularam de condutores de uma fé ou de uma Doutrina Cristã? Como iremos aceitar opulência e ostentação em lugar de humildade, exemplos e palavras verdadeiras? Como iremos explicar a nossos filhos quem são os homens seletos do Senhor? De que maneira isto ficou estabelecido? Qual a fonte segura que nos garantirá a postura tomada e firmada?

Sim, muitas são as criaturas de fé que abrem seus corações e se permitem ajudar, estabelecendo verdadeiros vínculos divinos e terrenos, tornando-se criaturas essenciais e mediadoras da paz entre os povos, enquanto que outras tantas usufruem dessas posturas, lançando-se a eventos que lhes propiciam uma completa emancipação pessoal. Outras, ainda, se valem de suas vestes, promulgando-se em termos ditatoriais e abusivos, fazendo com que os problemas nacionais sejam passados por suas mãos, para liberação, através de observações "divinas" e "necessárias".



Nada disso foi ou veio acordado nas palavras do Mestre Jesus; nada disso consta ou constaria das Escrituras Sagradas. Os princípios ativos e dignos cristãos não poderiam ser forjados, beneficiando alguns e desprezando outros. Ninguém se torna eleito ou benemérito de uma Ordem por trajar-se de uma maneira ou por atribuir-se em postulados e sabedorias, podendo usufruir de alguns méritos e prevalecendo-se de situações que conduzirão a um endeusamento. Logicamente, falamos do sacerdócio de modo geral, porém existem aqueles que, mesmo não usando batinas, cordéis ou evangelhos nas mãos, agem e atuam como mensageiros e verdadeiros missionários amigos e agasalhadores de uma fé pura e ampla, na qual abraçam a todos, unindo-se àqueles que mais necessitam e anseiam por um amigo e colaborador para se abastecerem de palavras de bondade, na certeza de que aquela criatura que está sempre pronta a cooperar é, verdadeiramente, um ser iluminado e profundo, coberto de luzes e merecimentos despojados de orgulhos, invejas e ambições.

A esses, sim, os templos deveriam agradecer e os dirigentes religiosos verter sua atenção, acobertando-os, pois sabem levar palavras simples e puras aos lugares mais tristes e escondidos. Todo esse trabalho primoroso é realizado por muitas criaturas anônimas, como, anonimamente, trabalham os missionários e os que creem na festa divina ofertada à Terra por meios sinceros e por intermédio de amigos de calor humano e irmão, de uma prece dadivosa enlaçando almas.

Os revestidos de poder evangélico que me perdoem, mas jamais uma ostentação premiará uma alma a caminho da evolução, jamais um coração oprimido e humilde irá penetrar num templo ostentoso para pedir ajuda, pois se sentirá infiltrado no próprio ouro do qual não faz parte. Aquilo o incomodará, porque estará envolvido de um poder material que o afastará de sua essência pura, pois, se busca um amparo para

dores profundas e espirituais, necessitará de lugares também profundos, onde poderá buscar hospedar-se e sentir-se protegido.

Os valores, que encontramos entre os missionários de um seguimento de fé, terão de ser revistos e refeitos, a libertar estes irmãos dos vínculos endurecidos e que povoam seus momentos.

Sim, meus irmãos, pois eles, trazendo em si dúvidas e desejos de se expressarem natural ou intuitivamente, sentem, realmente, uma necessidade maior de se deixarem expandir. Se têm em si, realmente, esse desejo e potencial de fé ou se estão certos de que poderão prover o mundo de necessidades espirituais, deverão usar de todo seu idealismo e convicção, a percorrerem, realmente, os caminhos do verdadeiro religioso.

Sabemos que depois de tantos séculos de acúmulos seletivos por meio de uma religião, difícil será obter-se uma modificação maior dos discípulos que se veem certos dos seus passos, dos gestos gravados e das falas decoradas, mas o ideal do Cristo nos traz somente a necessidade básica de vivência simples, pura e fraterna entre almas irmãs, vivência de igual para igual, ser divino para ser divino. Isto o Cristo nos lançou e desejaria ver, novamente, a união e a participação coletiva de fé e amor, em momentos de oração.

Aos dirigentes religiosos pedimos que ponderem, reflitam, trazendo-se em verdades, não se considerando diferentes e seletos, por estarem alguns passos acima em sabedoria, pois sabedoria não é compreendida por elevação espiritual, mas, sim, por apoio e sinceridade, amizade, doação de si mesmo, doação pura, e não aquela dispensada somente nas horas de observação e louvor a Deus.

Meus amigos, tragam, como dirigentes que são, todos os seus adeptos e convertam-se em amplitude espiritual como seres iguais, amigos de todas as horas e conselheiros fraternos, não se intitulando privilegiados, pois, realmente, os privilegiados não se encontram em destaque, porque dele fogem. A sabedoria de um dirigente religioso está na sua cultura extensa, diretamente envolvida com sua força espiritual; esta sabedoria estará diretamente voltada a atender irmãos menores, não se detendo em formas, fórmulas ou credos para ser esbanjada. Mirem-se nos despojados e humildes que, nada tendo, doam o pouco de que usufruem.

Onde estão seus valores? Nos vinhos, nas faturas e nos moldes certos? Não está na hora de medirmos valores por mensurações materiais. Que estes irmãos possam reverter essa situação antes que a vida os descubra e os esclareça, não se esquecendo de que somente seremos enaltecidos por meio de atitudes que nos revelem como cristãos diante de Deus.

Aos dirigentes religiosos pedimos que ponderem, reflitam, trazendo-se em verdades, não se considerando diferentes e seletos por estarem alguns passos acima em sabedoria...

As verdades através dos tempos



Sim, verdades através dos tempos.

Como isso se dá?

Como, se as verdades são únicas?

Apenas, a cada tempo, nós, seres humanos ou espirituais, as vemos em percentuais, pois crescemos e aprendemos, nos campos intelectivos, humanos e espirituais, em etapas, compondo-nos em pe-

quenos percentuais, a cada vida. E, como as convivências nos mundos reencarnatórios variam, muitas vezes, de século a século, o progresso material e humano nos propicia, também, as variantes inúmeras de aprendizados em percentuais diversos.

Irmãos, as verdades são colocações propostas à observação, porém, cada ser as capta de acordo com suas condições íntimas e dentro da vontade e do nível de percepção que o envolve a cada tempo. São formas dilatadas a serem distendidas, lentamente, e vivenciadas em acordos leais do Espírito com a matéria que o tange.

As verdades se acumulam através dos tempos, porém a elas se acrescentam observações, pois cada verdade se prolongará diante do engrandecimento das almas.

Obter uma única verdade, vivenciá-la num tempo, poderá trazer-nos as estagnações, pois ela se configurará de acordo com a busca e a percepção, no estudo do seu contexto. Como as Ciências, as verdades que a sustentam se distendem de tempos em tempos, alicerçando etapas e trazendo novos acréscimos às antigas, porém, suas bases sempre serão as mesmas, mas mensurando-se em novas percepções e teorias. Então, as verdades nas teorias científicas são

ajustadas de acordo, também, com a capacidade dos seus estudiosos e com a necessária liberalidade dos orientadores espirituais.

Cada um de nós se acha ungido a "verdades infinitas" e, muitas vezes, verdades "convenientes", não?

Passo a passo, vida a vida, elas vão transformando-se, mostrando que as que trazíamos como únicas vão modificando-se à medida que, neste treinamento na matéria, vão defrontando-se com outros prognósticos vivenciais a modificar, portanto, nos sa própria visão interior.

Assim, de verdade em verdade, de contextos filosóficos a teorias renovadas, as verdades são aperfeiçoadas, distendidas em suas realidades e vivenciadas mais integralmente.

Importante é que tentemos agir sempre em propostas leais e verdadeiras, bem intencionadas dentro de nossa parca percepção e avaliação, para que não incorramos no erro de distorcê-las por ambiciosos ou negligentes objetivos.

Disse-nos um Grande Sábio: **"Buscai a verdade e ela vos libertará"**.

[Emmanuel,
psicografia Angela Coutinho, 29/04/05]

Verdades dentro e fora do mundo íntimo

Em "Vivamos em verdades", texto de Henrique Karroiz, este Espírito nos esclarece haver vários tipos de pessoas, vivendo crenças religiosas: os que transitam pelo Evangelho, de modo a manterem uma postura convincente para si mesmos, para os que convivem consigo e para Deus; os que se "articulam em profundidade de intenções, retendo a fé verdadeira com confiança Naquele Que nos criou"; os que se intintulam pregadores, alardeando luzes e verdades, mas que se encontram ainda longe destas, e há os que já vivenciam os postulados na humildade e na fé constantes, sem alardear, contudo, sua condição de Espírito mais elevado.

Dito isto, pergunto em qual dos exemplos nos

encaixamos em nossa fé? Como nos situamos no trato com nossos alunos, pacientes, clientes...? Mostramo-nos? Nossas verdades íntimas são as mesmas que expressamos aos olhos dos nossos semelhantes? Tentamos ludibriá-los e tentamos ludibriar o Pai, mostrando-nos de modo diferente daquele em que nos trazemos intimamente?

Somos verdadeiros em nossos pensamentos e ações? Ou apenas nos fazemos de criaturas humildes, bondosas e abnegadas, enquanto nossos pensamentos, qual dardos flamejantes, atacam e machucam nossos interlocutores?

Deixo a cada um que ler estas questões o ônus da auto-análise e, ao fim dela, diante de si mesmo e sem

máscaras, a certeza de que esse é o primeiro passo a ser dado na direção da reforma íntima, como nos ensina Emmanuel em seu texto "Apontando verdades": "Ao apontarmos verdades em nós mesmos, ao enxergarmos algo um pouco mais em profundidade, não devemos fugir, pois já que conseguimos esta percepção, deveremos olhar, atentamente, observando-as e tirando ensinamentos e conclusões, deixando que nos toquem, a ponto de fazermos as modificações necessárias no viver e no contato com outras almas".

Diante desta mensagem tão promissora de redenção, calemo-nos e iniciemos o trabalho, as reformas necessárias ao bem viver; comecemos com nossas auto-análises, e que o Pai nos ilumine e ampare nesta tarefa.

Cor e Casa tintas
Rua Washington Luiz, 1205 - Centro - Petrópolis - RJ
TELEVENDAS: (24) 2243-5173 - Fax: (24) 2244-8384
Rua Coronel Veiga, 14 - Petrópolis - RJ
TELEVENDAS: (24) 2242-4543 - Fax: (24) 2243-1224
www.coresacatintas.com.br

CARTÓRIO OFÍCIO
Petrópolis - RJ
R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel: (24)22312390 - email: cartoriooficio@hotmail.com

LOCAL mídia
Estrada União e Indústria, 12.235
Loja 4 - Shopping Boa Vista
Itaipava - Petrópolis - RJ
Tel.: (24)2232-1262 - 2222-6203 - 2222-5943
Cel.: (24)8839-8821

Via Verde
PRODUTOS NATURAIS
Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

Capelle CABELEREIROS
Romildo
Rua 16 de Março, 56 - Sala 101
Tel: 2242-9735

ALIMENTAÇÃO 2000
Produtos Naturais
www.alimentacao2000.com.br
a2000adm@bolmail.com
Milton Loureiro
Rua do Imperador, nº 288 - Shopping Pedro II - Loja 23
Rua Alencar Lima, nº 34 - Loja 06/07
Centro - Petrópolis - RJ - 25.620-050 - Tel.: (24) 2231 5263

Dominio
LUBRIFICANTES
R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Carlins
Plásticos
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

A situação do homem na Terra



Indubitavelmente, a criatura maneja o homem, a mulher e as origens diretas e sentidas.

Indubitavelmente, desde os primórdios da era cristã, a evolução mundial se depara com artefatos e materiais que solucionaram os problemas terrenos, tiraram o homem do desconforto, tornando-o também idêntico à sua própria criação, à máquina, fazendo, quantas vezes, de seu viver o ritmo alucinante e predatório que se mantém contido em plena ascendência do homem-máquina sobre o homem-espírito.

A essa ascendência, a toda essa transfusão que não é ilusória, mas que contamina e persuade aqueles mais fracos, caminha uma eternidade necessária a este momento à condução do planeta.

As entidades que obram neste espaço do Universo versam muito sobre a qualidade que se pode apreciar em cantos do mundo. A rigor, o melhor pouco se conta, o respaldo maior é e será para os humildes e os simples. A vida, em frequente organização, leva o mundo a crescer e tentar homenagear-se com o absolutismo do império cotidiano materializado, impetrando, sempre, os valores superficiais e indisciplinados ao poder de persuasão e à autoestima do indivíduo.

O homem, com sua bipolaridade, poderá optar, arbitrar durante a sua colocação neste ou naquele país, nesta ou naquela orbi terrestre, usufruindo ou não de todos os valores que o detêm em seu meio ou em seu ambiente.

O fluxo das guerras, das oposições governamentalistas, transcorre ainda em ritmo acelerado, deitando por terra as melhores intenções, fazendo e permitindo que as letradas e perfeitas mentes se insuflam e se desgastem perante seu tempo e seu povo, desfraldando erradamente as tendências às boas intenções e imiscuindo aqueles que a bom termo se aproximam, anulando-lhes as pretensões e os impulsos.

O mundo antigo e o novo percorrem os mesmos caminhos, permanecendo insuficientes em materiais humanos seletos e beneficentes.

A atual estrutura não permite alargamento nas condições de vida. O teor do viver atual é frenético e artificial, transformando o homem em máquina de necessidades e utilidades, e deixando resvalar as perfeitas energias, os primores de intenções, as eternas benevolências de um bem intencionado e resolutivo espiritualista.

A guerra universal que se propaga nos quatro hemisférios, digo, nos quatro velhos continentes, ainda é a da célebre e dominante luta pelo poder partidário e premente.

A luta, pelo que percebemos, ainda é e se tornará pior se a disposição de se entenderem e se humanizarem não os atingir. Povos inteiros são arremessados uns contra os outros, tornando-se verdadeiras bombas humanas em detrimento de um falso idealismo.

Percorrer esferas desta maneira animal e imperfeita em degenerar leis do Universo, é esquecer-se de que o homem foi criado para o bem e para a evolução.

Agremem-se, mas com objetivos lançados a empreendimentos maiores e eternos.

A vida, para aquele que se lança na Terra, será presa de total beleza se ele tiver olhos espirituais para perceber e vislumbrar a maravilha de um perfeito e potente Mestre Criador.

Ampliem suas esferas.

Armem-se com espadas de amor.

Amem-se e reproduzam-se em nome das verdades e do amor profundo e fiel ao nosso Senhor.

Dispus-me a escrever para o bem dos meus amigos e irmãos, e peço a Deus a urgência em atendê-los e envolvê-los.

[Um Estadista, psicografia Angela Coutinho 11/01/96]

Conscientização após o desencarne

Louvido seja o Pai, o Criador, Aquele Que nos envia as almas mais bonitas, a nos ajudarem a caminhar, a prosseguir na luta humana e de nossa alma.

Amigos, almas, irmãos, abençoados sejamos todos nós, todos os que se postam diante de outro a pedir uma prece, uma ajuda ou um aconselhamento. Sabemos todos nós o quanto custa ajoelharmo-nos diante de outro irmão, e somente neste ato, este sacrifício de doação íntima, somente esta atitude demonstra que nós nos sentimos, ainda, filhos pequenos em atividades, ainda, frequentes no primarismo, necessitando do aconselhamento, necessitando de praticarmos, exatamente, o que Jesus nos trouxe, nos apontou, mas todos nós que já partilhamos das nossas vidas nesta Terra, todos nós sabemos como nos esquecemos de Deus, como nos achamos tão plenos, tão soberbos, que Deus fica muito distante de nós. Mas as mãos divinas nos chegam em socorro e nos deixam as vicissitudes e as dificuldades, e nós nos esquecemos de que Deus nestes instantes Ele está ajudando, nos abençoando, voltando os Seus olhos para nós, a Sua intenção de prestar uma ajuda a filhos necessitados e rebeldes, caarentes, mas muito confusos, ainda, da sua caminhada.

Assim, nós nos embrenhamos nas turbulências de nossa matéria e só volvemos os nossos olhos

para Cristo, para a imagem de Jesus, quando os nossos apelos à vida não nos trazem os benefícios. Oramos a Maria, a Jesus pedimos o que queremos, esquecendo-nos de que Eles só olham por nós e que os nossos pedidos são tão infantis, tão distantes daquilo que Eles desejam a nós, mas achamos que a última palavra será nossa; achamos que nós é que iremos traçar aqueles caminhos todos a nosso bel-prazer.

Hoje, ainda sinto o quanto falseei, o quanto me permiti errar por estar bloqueado em Espírito, em minhas percepções; o quanto eu divergi da mensagem cristã; o quanto me distanciei por estar envolvido nas necessidades de Estado, as necessidades do púlpito, as necessidades de uma fé organizada por homens terrenos. Somente agora, instituí-me em Espírito com uma condição mais perceptiva, e vejo como falta força, coragem, percepção a essa humanidade, para instituir verdades nas suas preleções religiosas e humanas.

Pedi permissão a falar, mais uma vez, para lhes dizer que Deus É um só, e Jesus não quis bloquear a sua palavra entre as quatro paredes, não, Jesus trouxe-nos a largueza espiritual, a beleza da fé instituída sem divisões; Jesus nos trouxe a palavra da liberdade do Espírito e os homens resolveram enclausurá-Lo em vários locais.

Hoje, me ajoelho diante de Ti, Senhor, e peço

perdão pela minha incultura e a minha falta de percepção; rogo a Ti, Mestre Amado, o consolo a todos nós e mais uma oportunidade de trabalho em Tua seara bendita.

Amigos, lutem bastante pelas diretrizes puras do Evangelho Cristão, não se deixem enganar nunca, não bloqueiem a fé, ela é a única baseada, somente, nas verdades do amor e da caridade de uns para com os outros.

Posso dizer que gostaria de estar liberto, hoje, em poder, juntamente, com vocês, trabalhar melhor, isento de uma prisão constitucional. Gostaria de poder abrir meu coração para aqueles que me envolviam, mas nem todos vão ouvir-me, porque estão muito fechados numa instituição formada por eles mesmos, e a voz do Espírito está distante de suas percepções.

Rogo a Deus, a Jesus que iluminem essa Casa, e cada um de vocês que se dispõe a abrir os vitrais da sua alma e acolher o sol da verdade.

Deus nos abençoe, nos ajude a caminhar e a crescer. Que Ele seja a luz nas suas vidas. Pratiquem o amor, a caridade. Ajudem a humanidade a crescer e a se mostrar mais bonita diante do Pai.

Que Deus abençoe a todos!

[Irmão João, psicografia Angela Coutinho 02/06/08]

Marechal Floriano Peixoto

É difícil entender-se a história dos povos, como a dos indivíduos, que se revela autêntica pelos fatos exteriores. A verdadeira face é a que está oculta nas "dobras do véu da morte", como diriam os que consideram que o fim da vida material é o fim de todas as coisas.

Nenhum fato, entretanto, acontece que não esteja ligado a antecedentes, às vezes circulares, e que influem, decisivamente, nos momentos atuais.

A história constitui, portanto, uma sucessão de acontecimentos ligados entre si, com elementos causais que se perdem, às vezes, na memória dos tempos. É um perpassar de dias e noites, como as páginas de um livro que se forma em capítulos. E porque a vida das nações se revela através dos homens que as dirigem, é que homens e povos constituem a tela imensa da história, na qual os fatos se entrelaçam como os raios ligados entre si pelos círculos concêntricos de uma verdadeira teia.

A vida ostensiva de um povo, logo, é o reflexo da história das individualidades que detêm o poder.

Muitas vezes, as personagens, na aparência, se sucedem no palco da vida; mas, para quem conhece, no entreato, a sucessão dos fatos, desde logo identifica, na lei da causalidade, se não a sua interdependência, pelo menos a sequência no desdobrar dos tempos.

Dirigir um país não representa simples acontecimento político na vida de um homem. E, nem sempre ele obedece ao comando da ambição, do orgulho ou da vaidade.

Quando se candidata aos postos mais elevados de governo, arrebatada o poder e nele se instala, quer como tirano e déspota, quer como títere, às vezes, de forças conglomeradas, que atuam na sombra ou por

detrás das cortinas.

Sobre constituir responsabilidade imensa, governar é, sobretudo, uma missão das mais árduas e tormentosas para o espírito humano que, muita vez, há de ser revestir de sentimentos contrários à sua formação moral para desincumbir-se da tarefa, que o destino lhe atirou sobre os ombros.

Despe-se o indivíduo de sua intimidade na revelação do homem público.

Renuncia a si próprio, aos seus vagares e desejos para viver fortes emoções nas horas e nos minutos da coletividade na realização do programa de governo - a imensa eira que tem de cultivar para a produção dos bens comuns.

O homem de governo não se pertence - é de todos.

O homem de governo não se governa - é dirigido, quase sempre, pelos acontecimentos que surgem, inopinadamente, na trama dos interesses gerais, da própria nação ou de estrangeiros.

O homem de governo não dispõe do descanso das noites - as suas alegrias estão sempre mescladas com as preocupações coletivas e com o novo amanhecer.

O homem de governo é, sobretudo, um ser coletivo, um Espírito com débitos imensos contraídos, ao longo dos séculos ou dos milênios, submetido à dura prova da humildade, quando cercado da pompa; da renúncia, quando aguilhoado pela ambição; da calúnia e da injúria, quando revestido de bons propósitos; do ódio, quando tocado pelo amor aos cidadãos; da soberba, quando forrado de modéstia; da arrogância, quando envolto pela simplicidade; da intransigência, quando vibra de perdão.

Acrisolado por tantas forças negativas, luta, esforça-se, combate, terça as armas do coração e da inteligência para libertar-se da prisão das culpas passadas na ingente batalha de sua recuperação espiritual, ao mesmo tempo em que, como o bom pastor, deve conduzir o seu povo, unido e fraterno, pelo caminho da paz, da evolução e da liberdade - na conquista do Reino de Deus.

Ninguém sabe ou percebe, entretanto, que a história não é o acaso e nem são fatos tumultuosos desfechados ao sabor do desconhecido. A história caminha segundo rumos previamente traçados, no roteiro da paz e da luz, da guerra ou das trevas. Rumos que foram programados no Espaço pelos responsáveis pela evolução da humanidade e entregues, todavia, ao livre-arbítrio e à responsabilidade moral e espiritual, com seus compromissos reencarnatórios.

Saibamos, portanto, compreender que a vida de um povo ligada, coletivamente, à de indivíduos isolados que se sucedem no governo, possui raízes profundas, que transcendem os dias atuais e se ramificam, através das vidas sucessivas, no grande complexo da própria humanidade.

As personagens de hoje, variando apenas as posições, são as mesmas de ontem, no prosseguimento das responsabilidades, no plantio da sementeira, na colheita da safra.

A vida, realmente, continua. Não só a de cada um, após a morte do corpo físico, mas a dos povos e das nações, através das histórias que são um perpassar de vidas sucessivas no caminho da evolução.

[Marechal Floriano Peixoto,
do livro: A voz daqueles que não morreram]

Tempestuosas são as vidas, tempestuosas são as mortes

Além da vida, além da morte.

Além de tudo isto, que chamamos acordar depois do túmulo, além de nossa própria e também coerente imaginação, encontramos milhares e milhares de criaturas, criaturas que conhecemos, com as quais simpatizamos, de que gostávamos, que nos desrespeitaram, que nos trouxeram, muitas vezes, como amigas, criaturas, mil criaturas, digo, na embalagem de Espírito.

Quantas delas eram-nos antipáticas, pois se arrogavam em criaturas de elites bem colocadas, bem cuidadas, desprezando aquelas que não davam tanta importância a trajes personalizados, às rubricas sobejamente conhecidas, a tantas porcarias materiais que lhes tiravam o sono e o sossego. Ora, estes encontramos, e o que vemos? Aparatos à sua volta ou simplesmente um Espírito igual a todos, aprendendo, sim,

a pensar melhor, a entender melhor que aquela "bobajada" toda, de nada lhes valeu e nada lhes acumulou depois do túmulo, ao contrário, situou-se em piores estágios do que poderiam imaginar.

As vestes humanas, sobejamente ostentadas e convertidas em expositores ambulantes e exemplos de prosperidades e avanços, não se iriam conformar em ver o que restará de suas ostentações e seus falsos palcos.

Não gostamos de ver ninguém sofrer, de ver alguém chorar por estar em condições lastimáveis de vida, mas bem que precisam, pois somente caindo nas suas próprias realidades encontrarão os verdadeiros caminhos e entendimentos.

A surpresa é grande, sim, muito grande!

O que adianta ostentar tanto, se o luxo ostentado ficará retido entre os herdeiros ou usurpadores?

O que adianta esta mentalidade infrutífera se

em nada se concentrarão?

O que adianta apurar tanto as vaidades terrenas, se elas somente serão peças a serem esquecidas, pois o Espírito pleno não se deterá em devaneios fúteis!

Nada, nada é mais precioso do que aquilo que levamos conosco, que fará parte integrante de nós mesmos, o nosso caráter, a nossa moral e a nossa capacidade de ser em simplicidade, bondade, aceitação e compreensão!

Acumulem valores verdadeiros, valores espirituais, pois valores pautados na materialidade serão todos espalhados entre os grãos de areia e irão transformar-se em adubo da natureza.

[Cora Coralina,
psicografia Angela Coutinho 01/03/96]

Entrevista com Henrique Karroiz

Que a paz do Senhor alcance a todos nós e nos ajude a trazer, sempre, a palavra certa e necessária a conjugar todos os setores da vida humana e espiritual. As verdades, acima de tudo, têm que ser vistas, como uma tônica que percorre o universo e não verdades parciais ou tangenciadas pela incultura ou pela personalística de algumas criaturas encarnadas, porque esta verdade é relativa. Apenas, vamos pautar no nosso viver, nas verdades maiores, aquelas que são conjugadas pelo Evangelho Cristão, pela mensagem que Jesus trouxe e pela postura íntegra e digna de um Ser maior.

1) A afirmativa de Jesus "Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai senão por mim." (Jesus - João 14, 1-11) tem dado ensejo a várias interpretações que levaram, inclusive, a uma distorção dos objetivos da missão de Jesus, na Terra. Comente.

Karroiz: A frase de Jesus é perfeita! "Eu sou o caminho". Por que Ele é o caminho? Porque Jesus É o Espírito mais sublime que encarnou na Terra. Através Dele, das verdades que Ele colocou, é que vamos chegar a um patamar superior; através das Suas colocações, postura, de tudo que nos trouxe de correto, de abrangente, de todas as leis baseadas no respeito, no amor e na caridade ampla. Ele É o caminho, de tudo aquilo que sintetizou a todos nós.

2) Seria então um roteiro que Jesus nos deixou com as Suas máximas para seguirmos?

Karroiz: Exatamente. O roteiro do Evangelho, o caminho, a verdade e a vida. Ele conteve em toda a Sua postura, na Terra, todas as verdades amplas. As parábolas continham grandes verdades, muitas não entendidas, mas são verdadeiras pautas para atingirmos o plano superior, o caminho superior da elevação. A verdade e a vida, a vida espiritual, ampla e plena.

3) "Não rogo que os tires do mundo, mas os guardes do mal. Eles não são do mundo, assim como também eu não sou do mundo. Santifica-os para a verdade. A Tua palavra é a verdade. Assim como Tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. Por eles é que me santifico, para que sejam santificados na verdade." (Jesus - João 17, 6-19). Como interpretar esta afirmativa? Por terem estado com Jesus os discípulos viraram santos ou ainda teriam pela frente uma caminhada evolutiva?

Karroiz: Não, lógico que não. "Tu os deixaste no mundo" é porque através da vivência carnal que aprendemos e evoluímos. Então, é necessário que se fique no mundo, como Jesus também nos possibilitou a vida ao mundo carnal, seja na Terra ou em qualquer outro mundo. Os apóstolos eram simplesmente médiuns em grandes testes e provas, todos eles. Onde eles estão agora? Alguns, encarnados. O que vocês acham disto?

Apóstolos que tiveram dúvidas, que não acompanharam Jesus, que se esconderam, por quê? Porque eram criaturas frágeis, humanas e que estavam com medo, sim, de morrer, como Jesus morreu. No drama do Gólgota, Jesus Se sacrificou por nós, Se deixou imolar por nós, para que todos tivéssemos da Sua trajetória terrena uma lição de vida, um exemplo de dignidade e amor e da Sua necessidade de retornar ao Mundo Maior. Depois, retornando em Espírito, demonstra, claramente, que o sacrifício que Ele fez, foi para que todos tivéssemos uma noção da vida após a morte do corpo físico, e pudéssemos argumentar o que os homens fizeram a Ele. Foi um sacrifício terrível que foi infligido a Ele. Tivemos essa visão de Jesus, assistimos à imolação de um Espírito sublimado, não que Ele fosse tirar os pecados de alguém, mas para que víssemos o quão pecadores somos.

4) "Mas quem pratica a verdade chega-se à luz, para que se manifeste que suas obras são feitas em Deus". (Jesus - João 3, 1-21). Comente.

Karroiz: Quando o Espírito atinge um patamar superior ele vai vivenciar nas verdades universais, já os encarnados têm uma verdade relativa, porque a visão é proporcional ao estágio evolutivo de cada mundo e de cada criatura.

5) Temos que pagar até o último ceitil e, segundo a Doutrina Espírita, reencarnamos quantas vezes forem necessárias. Como resgatar as nossas ofensas contra as Leis de Deus?

Karroiz: Deus nos dá as várias oportunidades de nós nos reciclarmos, de revermos os nossos erros. Deus É um contexto Universal de Equilíbrio, Harmonia e Perfeição e tudo que fugir a isto vai ser cobrado pelas próprias leis que se repercutem pelo universo e se repercutindo no universo se repercute em cada natureza e nós somos naturezas.

6) Algumas pessoas pensam que pedindo o perdão, tudo estará perdoado...

Karroiz: Isto é uma inverdade. É a falta de atingir a verdade sobre o que é o perdão. O perdão é uma aceitação íntima maior, é você desculpar, realmente, algo que alguém fez a você, sem questionar, mas nós não temos que perdoar porque erramos o tempo todo. O perdão tem que estar em relatividade à consciência daquilo que você está dizendo, senão estiver numa consciência total de verdade, esse perdão não adianta.

7) Podemos considerar como uma verdade incontestável "fora da caridade não há salvação"?

Karroiz: Com certeza. Por quê? Porque a caridade en-

volve humildade, o amor, o desprendimento, a abnegação, a caridade a si mesmo.

8) Qual a verdade que todo cristão deve ter como lema em sua vida?

Karroiz: "Amar o próximo como a si mesmo". Imaginem se fizer isto como uma corrente em todo o mundo, o mundo se vai modificar. Façam o melhor para os que estão mais próximos a vocês.

9) "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". O que Jesus quis dizer com estas palavras?

Karroiz: É a Verdade Universal sobre todas as coisas. Se você assimilar verdades maiores, vai libertar-se das pequenas inverdades, porque são as pequenas inverdades que atuam na esfera.

10) O que essas pequenas inverdades têm a ver com a criatura ser positiva em seus pensamentos?

Karroiz: Existe sim uma literatura que fala que o pensamento positivo é tudo, mas ele não é tudo. Não é só o pensamento positivo, mas, sim, atitudes, na maneira de você atuar, de dirigir o seu pensamento até a uma positividade. Até chegar a um pensamento positivo, você vai precisar ter aquisições e estas aquisições virão se você merecer e se trabalhar para isto e se for justo e necessário. O que o homem quer angariar nestes pensamentos positivos? É preciso ser flexível e humilde. Existem contingências até que se chegue a um posicionamento real, e, não é o que se quer obter ou ter e, sim, aquilo que precisa querer ser.

11) Por que sempre procuramos impor aquilo que acreditamos aos outros?

Karroiz: Porque é mais fácil e queremos mandar e sermos os donos da razão. É orgulho e vaidade.

12) A verdade é uma conquista ou é inerente ao Espírito?

Karroiz: A verdade universal é uma conquista gradativa de acordo com a vontade, o patamar evolutivo e a vivenciação. Ela vai sendo absorvida por cada um de nós, gradativamente, em cada experiência de vida, até que cheguemos a reconhecer algo grandioso na nossa vivenciação, que são as verdades que Jesus trouxe.

Não há reconhecimento disto, não há vivenciação das mensagens de Jesus. As expressões de religiosidade que vemos, hoje, estão calcadas em artifícios, em conveniências de atitudes, de posturas sociais diante da religião. A parte evangélica está versada em uma sistemática globalizada de lavagem cerebral que faz com que as criaturas não raciocinem e sejam impulsionadas a uma convulsão.

13) O homem que se exalta a si mesmo, que eleva estátua à sua própria virtude, em princípio aniquila, por essa razão, todos os méritos que efetivamente podia ter?

Karroiz: As pessoas precisam guardar na lembrança o que fomos, o que fizemos e o que representamos para alguém, para um povo ou para a humanidade. Só vaidade e orgulho e nada disso permanece para sempre.

14) Por que não devemos acreditar em todo ou qualquer Espírito?

Karroiz: Assim como os Espíritos encarnados estão em faixas evolutivas diversas, todo Espírito que se faz manifesto, também, estará em faixas evolutivas diversas e vocês precisam observar e pensar naquilo que eles passam. É um bom Espírito ou é um Espírito bom? Um bom Espírito pode apenas trazer alguma coisa dele de bom e um Espírito bom pertence a patamar evolutivo mais elevado.

15) Quais as características de um verdadeiro profeta?

Karroiz: Existe uma só que abrange tudo: **o amor**. Quando leem Paulo, veem que alguns diziam acreditar e gostar de Paulo e outros de Apolo. Dois emissários do bem, da paz, cristãos, cada um com a sua colocação. O que deveria existir hoje? Cada um acrescentar ao outro e não disputarem Jesus. É o que Paulo disse: *"Eu coloco uma semente, Apolo rega, cresce a árvore e surgem os frutos, sendo que sem Ele nada se produziria, sem o eterno agricultor tudo ficaria árido"*. Então, se cada um de nós, emissários, encarnados ou desencarnados, nos propusermos a fazer uma parte da semente, tudo o mais estará nas mãos do Pai Misericordioso, Desta Força de natureza que faz produzir e nascer toda vegetação e todos os seres. Um tem que acrescentar, outro regar e outro cuidar, não podendo existir disputas: assim não vamos chegar a lugar algum, todo trabalho tem que ser conjunto.

As querelas das omissões

Sim, querelas, posicionamentos de questionamentos, movimentações íntimas sem bases na razão ou nos alicerces de um entendimento mais profundo.

Querelas em torno de situações omis-sas, tecidas por indiferenças, por descuidos ou enfatizadas por interesses.

As movimentações dos seres humanos estão em relatividade a interesses próprios, de instabilidades em conceitos, diante daquilo que eles arbitram como o certo e o que deverá ser feito a estabelecer posicionamentos de ganhos ou mesmo de alimentação ao próprio ego.

As querelas trazidas, hoje, sob omissões ou sob atos distorcidos, estão gerando conturbações e trazendo desequilíbrios às almas e a uma sociedade que presencia atitudes que geram abusos pela oportunidade de terem em mãos um poder, relativo ou não, a usarem e abusarem de cargos e posições.

As querelas não podem deixar a humanidade sentir-se fragilizada, o que irá gerar desarmonias aos corações e à sociedade. É preciso ponderar e ver que os tumultos só irão desestruturar os campos terrenos.

As querelas sobre as supostas "omissões" precisam ser estancadas e a ponderação e

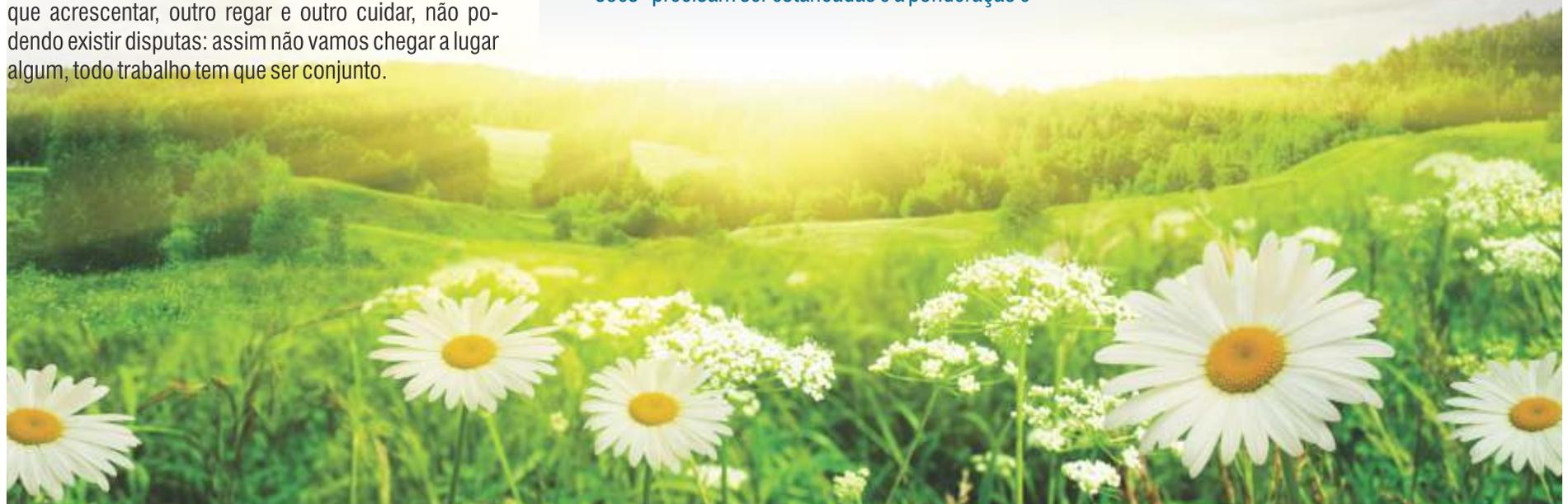
o sentimento pátrio precisam estabelecer um ritmo de paz, entendimento e luz às almas.

Quando falamos "omissões", queremos dizer que, na verdade, são situações colocadas de lado, encobertas a uma sociedade, a que não gerem polêmicas ou negativas. Não são omissões ou esquecimentos, mas, sim, fatos ocultos a que não transpareçam o sombreamento de imagens a não fracionar comandos.

Irmãos, a esfera tem que se ver sob condições de lutar pela paz, pelo entendimento, pela união dos povos, e isto tanto cabe aos dirigentes, que precisam mostrar-se mais clara e equilibradamente, como ao povo que precisará estabelecer parâmetros de observação e atitudes a não gerarem, ambos, tumultos que os alcançarão em algum momento do viver.

A Pátria do Evangelho, a terra prometida a lançar a luz do Mestre tem que coabitar com verdades, carregando as ovelhas honestas do rebanho do Mestre Jesus a condutas, moralizadas e fraternas, respeitando e cumprindo os deveres de cidadãos do mundo, deste Universo que nos alimenta e mantém.

[Augusto dos Anjos,
psicografia Angela Coutinho, 18/06/14]



MALTA
PETROPOLIS - RJ

Uma pedrada na frente.
Peças e acessórios
para bicicletas.

bike

Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

Graca's
TORRADAS

Leve a vida mais crocante

R. Quissamã, 1931 - Bloco V A - Unidade V
2243-11890 / 2231-6980
contato@gracastorradas.com.br

Visual
Hair

André e Adelmo
Cabelereiros Unisex

R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel: 2237-6978

SEMA DRI
Papelaria Semadri Ltda

Email: papeleria@sema-dri.com.br
www.sema-dri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243.7040
Centro Fax: (24)2231.4880
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

Responsabilidade das lideranças perante os homens

O que frequentemente é apresentado por muitos teólogos, sacerdotes e pastores como "cristianismo", há muito, já não é mais a pura Doutrina do Cristo, mas apenas, doutrinas humanas. A própria subdivisão do Cristianismo em diferentes igrejas, cada uma delas se dizendo dona da verdade e contando, cada qual, com um corpo de profissionais assalariados para defender suas pretensas verdades, já seria, por si só, uma evidência dessa distorção. A deturpação do Cristianismo, nos dias de hoje e ao longo da História, parece estar estreitamente vinculada à existência dos referidos profissionais da fé, que o modificaram, adaptando-o às suas conveniências humanas, norteados pelos sentimentos inferiores de orgulho e poder.

A própria Bíblia, conforme a conhecemos hoje, é um produto dos homens e não de Deus. Os homens a criaram como relato histórico de uma época conturbada e ela se desenvolveu através de incontáveis traduções, acréscimos e revisões. Vários Evangelhos foram estudados para compor o Novo Testamento, e, no entanto, apenas alguns foram escolhidos. Por volta do ano 180, Irineu, bispo de Lugdunum (na Gália), postulou a delimitação dos Evangelhos para serem lidos nas igrejas - Mateus, Marcos, Lucas e João. Qualquer pessoa que escolhesse os demais evangelhos era considerada herege. O significado da palavra herege vem desse momento histórico, pois, em latim vulgar, hereticus significa "escolha". Aqueles que "escolheram" a doutrina pura do Cristo foram os primeiros hereges do mundo.

Mais tarde, em 325, Constantino unifica Roma sob uma única religião: o Catolicismo. Para tanto, promoveu a famosa reunião ecumênica conhecida como o Concílio de Niceia. Nesse concílio, muitos aspectos do Cristianismo foram debatidos e votados, redefinindo a natureza da igreja, basicamente, à luz dos conceitos romanos de hierarquia, tomando como modelos para a sua própria organização, a cidade e o exército. Fruto ainda desse Concílio foi a confirmação dos evangelhos "escolhidos" no ano de 180, como base da doutrina católica. Indiscutivelmente, o Concílio de Niceia pode ser considerado como um ato de transformação do Cristianismo primitivo, espontâneo e puro, numa religião estruturada, com uma casta sacerdotal hierarquicamente definida. Confirmando, oficialmente,

Jesus como filho de Deus, Constantino O transformou numa entidade que existia além do alcance dos mortais, uma entidade cujo poder era incontestável, o que não só evitava contestações pagãs à cristandade, como os seguidores do Cristo só poderiam redimir-se através do canal sagrado estabelecido - a Igreja Católica Romana.

Estas representações, embora frequentemente carreguem a aspiração à universalidade, são determinadas, na verdade, pelos interesses dos grupos que as forjam. Neste caso, é razoável supor que tais pessoas chegassem, até mesmo, a adulterar uma doutrina religiosa com o propósito de melhor adequá-la às suas conveniências, o que, nos dias atuais, vem sendo largamente demonstrado, como, por exemplo, aconteceu com o Cristianismo. O mundo, hoje, se vê às voltas com inúmeros contextos bíblicos que surgem, trazendo dúvidas quanto aos posicionamentos adotados, obrigando as criaturas a reverem seus próprios conceitos.

Dentre muitos, o primeiro ponto que nos chama a atenção é a omissão da Reencarnação nos textos Cristãos, uma vez que, até meados do século VI, todo o Cristianismo a aceitava. Porém, o segundo Concílio de Constantinopla, a pedido do Imperador Justiniano, chefe do Império Bizantino, resolveu abolir tal convicção, substituindo-a pela Ressurreição. Segundo inúmeras pesquisas, a esposa do imperador, Teodora, escravocrata, desumana e preconceituosa, temia retornar ao mundo, na pele de uma escrava. Para tanto, empenhou-se em abolir a doutrina da Reencarnação, desencadeando uma forte pressão sobre o papa da época, Virgílio, que subira ao poder através da intervenção de Justiniano, para quem, os desejos de Teodora eram lei. E a Igreja aceitou o edito de Justiniano - "Todo aquele que ensinar esta fantástica preexistência da alma e sua monstruosa renovação, será condenado". Assim, ao invés de uma aceitação simples e clara da Reencarnação, a Igreja passou a rejeitá-la, justificando tal atitude com a criação de dogmas que lançam obscuridade sobre os problemas da vida, revoltam a razão e impõem dominação, ignorância, apatia e graves entraves à autonomia da razão humana e ao desenvolvimento espiritual da humanidade.

Recentemente, foi encontrado um manuscrito redigido há cerca de 1,7 mil anos, perdido em uma caverna no deserto egípcio. O manuscrito, recém traduzido, afirma que o único apóstolo a entender todo o significado dos ensinamentos de Jesus foi Judas. Esse homem cujo boneco é espancado anualmente na Páscoa e tem o uso de seu nome proibido na Alemanha, tornou-se sinônimo definitivo de traição. Resumindo, Judas teria traído Jesus. Essa é a história conhecida por todos. Ou pelo menos era, até os pesquisadores da Fundação Mecenat traduzirem o Evangelho de Judas.

Mas, por que tais questionamentos vêm surgindo e modificando crenças já firmadas? Segundo Emmanuel, as verdades são guardadas através dos tempos e surgirão, sempre, a mostrar a realidade às criaturas, que vêm tentando manipulá-las, por séculos. As verdades surgirão sempre, ao passo que mentiras e inverdades cairão, numa demonstração de fragilidade do homem diante da Força Divina. No percurso da própria história das civilizações, vemos averbações firmadas, convictamente provadas, que despencam com o tempo e aprofundamento de ideias, inteligências e sensibilidades. Pergunta ainda Emmanuel: quem somos nós, que crucificamos, anualmente, a imagem do passado, nos esquecendo de que nos estamos mostrando, exatamente, iguais a ou piores do que aqueles que sacrificaram o próprio Jesus?

Enfim, naturalmente, o Vaticano tentou, com todas as forças, evitar que tais verdades fossem trazidas à tona, uma vez que, tais acontecimentos relatados apontam as discrepâncias e manipulações históricas propiciadas pela Igreja, confirmando, claramente, que a Bíblia foi compilada e revisada por homens com objetivos políticos, ou seja, usar a influência de Jesus para solidificar a própria base de poder deles. Resta a nós, espíritas, nos perguntarmos se a Doutrina Espírita, também ela, tal qual aconteceu com o Cristianismo, não vem sofrendo manipulações humanas, se afastando da sua origem e gerando prejuízos à humanidade, pelos quais nossas consciências nos cobrarão.

[Artigos: Por que a reencarnação passou a ser condenada pela Igreja Católica? - Vivaldo J. Araújo
Dos Apóstolos aos Bispos - Pinheiro Martins
A conquista do perdão - Emmanuel]

academia
Aeróbica
Educação física, mental e ambiental!

Rua Dr. Nelson Sá Earp, 95 - Centro - Petrópolis
(24) 2231 4278
www.aerobica.com.br

Relojoaria ANGELO LTDA.
Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Percinlosa, 66 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 23019-110
Tel.: (24) 2242-7967
(24) 2242-0424
www.relojoiariaangelo.com.br

kcftc
30 anos de tradição
na especialidade árabe
Pães, doces, kibes, esfihas,
hummus by tahnine, coalhada...
Aceitamos encomendas

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - loja B
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)
(24) 2243 2775 - www.kcftc.com.br

FIORINTEX
ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit. Central: Tel./Fax (24)2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br

VIDRAÇARIA JANIGUES
A MAIS ANTIGA DA CIDADE

R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

QUALIDADE E SABOR DESDE 1945.

Quitandinha 24 2233-0200
Centro 24 2242-4533
Itaipava 24 2222-7268
WWW.CASADOALEMAO.COM.BR

CASA DO ALEMÃO

Dupla Camada Teen

Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064
Petrópolis - Rio de Janeiro
email: duplacamada@oi.com.br

GARDUN

AGENDAS | PRODUTOS DE PAPELARIA | BRINDES PERSONALIZADOS

Rua Oliveira Bulhões, 183 - Roseiral - Petrópolis/RJ
www.gardun.com.br / (24) 2292-9300

A mentira, mensagem duvidosa

Aliados a nós temos as verdades dos mandamentos enviados por Nosso Pai a Seus filhos, também aliados a nós, seres pequeninos. Temos as palavras sábias e perfeitas de um Mestre Que nos orienta e nos faz situar em planos cada vez mais perfeitos para que a eloquência de nossas almas atinja a patamares perfeitos e iluminados.

Tudo de que precisamos, buscaremos nos verdadeiros Ensinamentos Divinos que nos foram trazidos por nosso também mensageiro de tempos atrás. Moisés já preconizava as verdades, trazendo seu povo às lutas reais pela verdadeira existência na Terra, e a prometida e perfeita vida nos planos infinitos. De todas as verdades, a maior era a que determinava que a criatura jamais deveria omitir um fato perfeito e verdadeiro, uma mensagem real e amiga, e colocada à frente de seus próprios interesses e de qualquer inverdade, qualquer palavra que pudesse deixar de ter a tônica real, perfeita da forte intenção da criatura.

A mentira jamais era aceita e, sim, elevada a sérios comprometimentos, pois a criatura estaria fugindo de todos os mandamentos, de todas as premissas, de todo relacionamento humano com o seu verdadeiro Criador.

Verdade, palavra perfeita, palavra que em suas intenções nos completamos, nos sentimos fortificados, nos ligamos a energias que se encaminham fortemente armadas de orientações divinas, de perfeitas comunhões cristãs.

Verdade, pureza de uma alma, ao encontro de uma estabilização própria infinita.

Verdade, termo simbólico dos deuses maiores a quem buscamos a qualquer tempo, em qualquer origem ou seita.

Cristãmente, as verdades são estendidas a todas as criaturas, para que delas participem e se apodrem, pautando suas vidas, seus conceitos, se projetando por elas e através delas.

As mentiras, as urdidadas falas tempestuosas, manhosas, oportunistas, defensivas ou burlescas são irônicas palavras que o indivíduo tece em busca de uma complementação que nem mesmo a sua personalidade soube aceitar. Nutre-se delas, manuseia-as, defende-as, mas, intimamente, atrapalha-se com todas elas, pois, no final de seu caminhar se sentirá tão envolvido que não mais poderá desmanchar as teias imperfeitas e ardilosas em que se envolveu.

Primar pela sinceridade, pelas verdades definidas, pela argumentação que nos projeta a mundos mais autênticos, é o objetivo a que podemos atingir e a que estamos tendo oportunidade de atingir.

Verdade, palavra amiga e esclarecedora, pura e simples, repleta de anseios, pois desperta as criaturas, alimenta-as e as promulga a seres realmente cristãos e divinos.

[André Luiz,
psicografia Angela Coutinho 17/01/96]

Trazendo as verdades de Jesus a nós

Neste ano em que comemoramos os 150 anos da edição do Evangelho Segundo o Espiritismo, trazido pelo Espírito de Verdade e por vários mensageiros espirituais, codificado pelo mestre lionês Allan Kardec, e lembrando as máximas nele contidas enfatizadas por Jesus, o Senhor da Vida, nosso Amigo e Orientador, destacamos algumas delas sobre a Verdade e que constam no Evangelho de João.

"*Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.*" (João, 8:32)

"*Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.*" (João, 14:6)

"*Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.*

O Espírito de Verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece: mas vós o conheceis porque habita convosco, e estará em vós." (João, 15:15 a 17)

"*Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.*" (João, 14:18)

"*Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas*

as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." (João, 14:26.)

A mensagem existente em O Livro dos Médiuns, cap. XXXI, it.9 foi inserida por Allan Kardec no Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo VI it. 5, registrando-a como sendo o seu autor o Espírito de Verdade, a qual registramos nesta página, reconhecendo que somente por Jesus é que poderemos conquistar a verdadeira paz, trazendo e exercitando Suas Verdades em nosso viver.

Parágrafo inicial do capítulo VI it. 5:

"*Venho, como outrora aos transviados filhos de Ismael, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que fez germinem as plantas e se levantem as ondas. Revelei a doutrina divinal. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da Humanidade e disse: Vinde a mim, todos vós que sofreis.*"

[Parte do texto foi extraído do livro Entrevistando Allan Kardec, de Suely Caldas Schubert, Ed. FEB]

Não quero cansar nossos ouvidos nem enfadar o vosso coração com teorias, mas rogo paciência, aquela que a vossa religião também ensina, e que penseis e analiseis o que estou dizendo, que sendo o nosso Deus o mesmo, haverá de nos ajudar a compreender a Verdade, que também é uma só para todas as criaturas. Deus É amor.

[Francisco de Assis
do livro Francisco de Assis, pelo Espírito Miramez,
psicografia João Nunes Maia]

Sócrates falava que a verdade era uma lembrança e o conhecimento uma reminiscência.

Para Sócrates, a virtude e a verdade nascem da própria alma, sendo a filosofia o instrumento capaz de arrancar tais sabedorias, dando/parindo nova luz ao ser.

[do livro Os últimos dias de um sábio,
de Leonardo Machado]

As consequências dos atos, o encaideamento das causas e dos efeitos sobre nós. Daí a nossa responsabilidade, inseparável de nosso livre-arbítrio, sem o qual o ser não seria mais que um brinquedo, uma espécie de marionete nas mãos de uma potência externa, por consequência, um ser desprovido de originalidade e sem grandeza.

[Léon Denis
do livro O Gênio Céltico e o Mundo Invisível]

Já desde a antiguidade, lições de Confúcio exclamam: os que conhecem a Verdade não são iguais aos que a amam!

[Prof. Roberto Francisco]



O Brasil sob a ótica de Ramatis

À medida que o povo brasileiro se espiritualizar, assimilando, conscientemente, o racionalismo do processo reencarnacionista, ou seja, a grandeza e a amplitude moral das vidas sucessivas, que transformam o homem imperfeito, de hoje, no anjo futuro, o Brasil fará jus a receber novos acréscimos do Alto, que o habilitarão a ser, não somente o celeiro material do mundo, mas também um farol moral e espiritual da humanidade.

No Brasil, a prática e aceitação do Espiritismo estão resguardadas de preceitos separatistas, pois apesar de o seu Povo ser constituído de raças heterogêneas, as mais diversas, os que se unem sob a bandeira do Espiritismo mantêm entre si uma unidade de afetos crísticos de amplitude universalista. É que o sublime Evangelho de Jesus tem, na Sua Doutrina, o veículo mais racional para difundir os Seus conceitos divinos, por todos os quadrantes do mundo.

Alguns espíritas sensatos consideram que o Povo brasileiro não apresenta credenciais políticas, sociais ou morais para se tornar um laboratório de ensaio de confraternização universal.

Há mesmo certa crítica e desânimo dos brasileiros mais pessimistas, pois acham que, atualmente, a Nação não vai além de um país que se impõe pelo futebol e pelo carnaval. Mas estou autorizado a informar que os sociólogos siderais já traçaram um roteiro específico e coerente para essa importante realização fraterna, moral e social deste país; mas isso não quer dizer que sejais um Povo superior ou completamente livre de quaisquer reparações cármicas dolorosas do passado. É a característica espiritual que cimenta a formação etnológica brasileira, a sua peculiar índole fraterna, caritativa e tolerante, aliada, ainda, a uma natureza intuitiva incomum, o que justifica tal prognóstico. Esses elementos fundamentais afetivos é que predizem o êxito futuro dos empreendimentos espiri-

tuais de confraternização terrena, os quais seriam difíceis e mesmo impraticáveis num povo racista, avaro ou materialista.

Sob as características psicológicas e temperamentais do tipo brasileiro, há muito "ouro" aproveitável, que o Espiritismo, como abençoado Garimpeiro do Alto, há de desbastar em contínuo aproveitamento espiritual. Não tenhais dúvida - e não vacilamos em vos dizer: Realmente, o Brasil é um dos mais avançados celeiros de almas com inclinações para subordinarem-se ao Evangelho de Jesus e tornarem sua pátria um símbolo relevante de fraternidade crística.

Não há, pois, exagero no prognóstico aventado por conhecido Espírito já desencarnado, que diz: "O Brasil está destinado a ser o 'Coração do Mundo e a Nova Pátria do Evangelho'!"

O Brasil, no momento, mal atinge a sua puberdade como nação chamada a participar no concerto do mundo; mas a religiosidade inata, o temperamento pacífico e a intuição avançada do povo brasileiro são perspectivas elogiosas que lhe justificam o prognóstico acima citado! Os seus problemas políticos, sociais e religiosos, embora complexos e perigosos, resolvem-se de modo pacífico, num clima quase esportivo, sem os banhos de sangue tão peculiares dos povos que ainda fervem na ebulição das paixões instintivas primárias!

O povo brasileiro é um povo de alta qualidade espiritual, humorista e irreverente nas coisas mais sérias, porém, altamente esportivo até nas piores desgraças, capaz de superar as vicissitudes e os sofrimentos mais acerbos, sem jamais perder o senso de autocrítica. Nos momentos políticos mais graves ou de consequências funestas imprevisíveis, o brasileiro faz a sua descarga emocional e protesta através de ditos, trocadilhos, anedotas e conceitos epigramáticos, cuja finura humorística ameniza a tensão perigosa. Na

própria agressividade, o brasileiro ainda se revela em chistes que embaraçam o adversário, mexem-lhe com o amor próprio, mas não o atacam brutalmente. Nenhuma língua viva, no mundo, é tão rica de inovações, neologismos e gíria como o idioma português falado pelo brasileiro, cuja mente versátil e pródiga de inovações e sutilezas deixa o estrangeiro e o turista atarantados pelos diversos significados de um mesmo vocábulo!

Cada nação terrena significa uma lição ou experiência no curso da alfabetização espiritual das almas encarnadas, que então nascem e estagiam entre o povo mais afim às suas necessidades espirituais. Esta organização obedece, exclusivamente, ao principal objetivo ou tema, que lhe cabe, de ensinar, na forma de lição, a certo conjunto de espíritos encarnados. Assim, aprendemos ciência no Egito; comércio e navegação, na Fenícia; revelação divina, na Judeia; direito, em Roma; espiritualidade, na Índia; filosofia e beleza, na Grécia; astronomia, na Semúria; magia, na Caldeia; arquitetura, na Babilônia; paciência e estoicismo, na China; amor pátrio, na Pérsia! Modernamente, a Itália ensina-nos música e canto; a Alemanha, química e disciplina; a Suécia, o respeito mútuo; a Rússia, o socialismo; os Estados Unidos, a técnica e a organização; e, finalmente, o Brasil detém a mensagem mais avançada e terna do orbe - a Fraternidade.

Em consequência, é do próprio destino que o Brasil se torne, realmente, "O Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho", como Celeiro da Espiritualidade futura e a Terra do Amor Fraterno! Por isso, o brasileiro é um tipo temperado por todas as raças do mundo, em cujo sangue versátil circulam todos os tons do sentimento humano e as tendências estimulantes do homem-espírito!

[Dos livros do Espírito Ramatis: *Elucidações do além e A vida humana e o espírito imortal*]



Brasil

Brasil, o Mundo a escutar-te,
Pergunta hoje: "O que é?"
Ah! Terra de minha vida,
Responde às Nações de pé!
Das montanhas altaneiras,
Dentro das próprias fronteiras,
Alonga os braços - Sansão!
Sem prepotência ou vanglória,
Grava no livro da História,
Novo rumo à evolução!

Contempla a sombra da guerra,
Dragão do lodo a rugir,
Envenenando a Cultura,
Ameaçando o Porvir!...
Fala - assembleia de bravos -
Aos milhões de homens escravos
Sábios loucos prometheus!...

Do píncaro a que te elevas
Dissolve os grilhões das trevas
Na fé que te induz a Deus!

Brada - gigante das gentes -
Proclama com destemor
Que o Cristo aguarda na Terra
Um novo mundo de Amor!
Ante a grandeza que estampas,
Os mortos voltam das campas,
Sublimando-te a visão!
Ao progresso Fernão Dias!...
O Dever mostra Caxias,
Deodoro a renovação!...

Dos sonhos do Tiradentes,
Que se alteiam sempre mais,

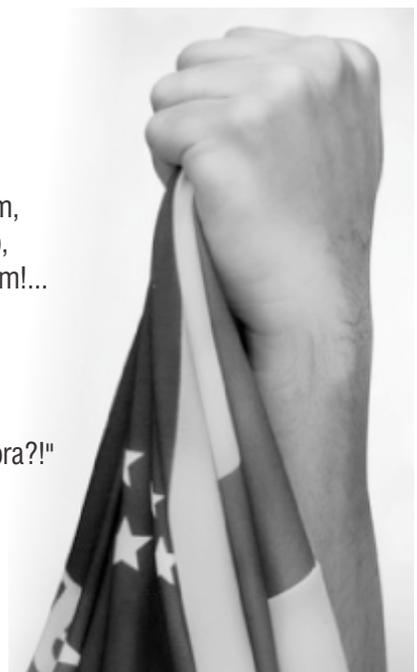
Fizeste Apóstolos, Gênios,
Estadistas, Generais...
De todos os teus recantos
Despontam palmas de santos,
Augustos pendões de heróis!...
Astros de brilhos tamanhos
Andrada, Feijó, Paranhos,
Em teus céus brilham por sóis!...

Desde o dia em que nasceste,
Ao fórceps de Cabral
O tempo se iluminou,
Na Bahia maternal!...
Hoje, que o mundo te espera
Para as leis da Nova Era,
Por Brasília envolta em luz,
Que em ti a vida se integre,

De Manaus a Porto Alegre,
No Espírito de Jesus!...

Ao resguardar o Direito,
Mantendo a Justiça e o Bem,
Luta e rasga o próprio peito,
Mas não desprezes ninguém!...
Levanta o grande futuro,
Ergue tranquilo e seguro,
A paz nobre e varonil!...
À humanidade que chora,
Clamando: "Senhor... e agora?!"
O Cristo aponta: Brasil!...

[Castro Alves,
psicografia Chico Xavier]



Povo Alvissareiro

Que povo seria chamado de alvissareiro, que não fosse o brasileiro?

Que povo iria mostrar-se tão parceiro e acolhedor, se não o patriota brasileiro?

Que cidadão se mostraria tão caridoso e fraterno, se não o carioca, o paulista ou o capixaba altaneiro?

Quais criaturas chamaríamos de caridosas, se não as que rezam à Padroeira dos Pobres e Desvalidos?

Que fonte de alegria seria chamada a compor o trem anual da fantasia, se não o carnavalesco de pirataria?

Qual dos povos não se dilataria à proporção que a selvageria se destacasse no dia-a-dia, trazendo à chamativa fraterna a ordem e a confraria?

Quais almas não se constrangeriam, quando, no sofrer das avolumadas tempestades e selvageria da natureza em reconstrução, se lançam a coordenar a caritativa movimentação, em busca da alimentação e do agasalhamento?

Qual a busca a que se trazem quando, no calor da galhardia, as situações se delineiam e disputam a cadeira da cidadania seleta?

Qual o valor das conquistas sofridas e, ao mesmo tempo, trazidas em instantes de alegria, quando, na luta do dia-a-dia, a fome, a insegurança e a batalha da salutar vida se intercambiam com a voz das suaves melodias feitas nas horas calmas do dia?

Qual a flor da fantasiosa vida é regada nas

verdadeiras fontes de alegria, mesmo que, na busca pela água pura do contentamento, o ardor e a fantasia encontrem secas as jarras de água viva!

Sim, quantas e quantas vidas, quantas emoções e situações se encontram na burguesia e nas tulherias dos vastos campos do casario empobrecido, das roupas estendidas, dos palcos dos bebericos e das covardias!

Quantas almas sofridas, e em tentativas de esquecimento, se desenvolvem nas terras de frescor e amor!

Quantas almas brotam no ardor das paixões de verão ou das ilusões!

Quantas almas se contorcem neste palco das transformações, a dispor dos instrumentos nobres e, também, dos enferrujados, muitas vezes, trocando-os e não sabendo manuseá-los por pura falta de vontade!

Irmãos, quanto falta ao solo brasileiro a obter o real selo de alvissareiro das mãos do Mestre Jardineiro, Que nos rege com o Seu amor na aluvião de Sua misericórdia?

Quanto nos falta para trazer a estrela Dalva a brilhar dentro de nós, assinalando a luz que precisa dilatar-se na Pátria do Evangelho?

Quanto precisamos aceitar, compreender e perdoar, alicerçando sentimentos e prestando, com boa vontade, o serviço fraterno da caridade?

A Pátria Brasileira, o solo alvissareiro, as almas

seresteiras, o povo nas vestes carnavalescas, as praias nas frescas manhãs a se verem penetradas pelas almas sedentas de natureza, todas as faixas representativas deste solo, desta porção universal, precisavam ser cultivadas e tratadas com mais amor e respeito. O sentimento pátrio é rotineiro palco de trabalho e discernimento na construção de um país moldado à esperança e à paz.

Brasileiros e brasileiras, amigos e amados, fontes superiores lhes perscrutam o trabalho rotineiro. Algemem as esperanças nos laços da amizade e das verdades e não permitam que as brocas ou epidemias destruam as tão lindas plantações trazidas do solo amigável português, transformando-as em áridas estações.

Cultivem o ar puro, a água purificada, o ar limpo e despoluído; cultivem as sementes lançadas e o bem que se vem interpenetrando através do trabalho das almas de boa vontade e sacrifícios.

Amem esta terra, porque a ela retornarão cada vez que sentirem a necessidade de renovação.

Na obtenção pela paz e pelo amor, buscaremos nossas origens. E onde estarão?

Naturalmente, onde deixamos nosso coração e, se não, na Pátria de então?

[Augusto dos Anjos,
psicofonia Angela Coutinho 27/10/03]

Depoimentos de Médiuns

Eu queria falar sobre a verdade, mas com enfoque nos médiuns, porque a criatura vem a uma encarnação com a mediunidade, justamente, para ter uma verdade, ampliar um pouco mais essa verdade. Exatamente, porque acho que a mediunidade é onde se abre mais a verdade para os médiuns. Acho que o ser vem com a mediunidade para abrir estas verdades, entretanto, o que vejo por aí muito me entristece, porque a maioria não aproveita a mediunidade para isto, no fundo, apenas a pratica, não absorvendo a verdadeira oportunidade que lhe está sendo dada. Não é só a parte ruim, que, aliás, hoje em dia, não vejo nem como uma parte ruim, porque isso nem existe pra mim, pois que abre um leque de ensinamento, de modificação e de crescimento muito grande para a criatura. Acho que é uma porta e uma oportunidade muito grande para mostrar às criaturas as verdadeiras verdades, as da real vida universal.

Como médium, não me importaria de ficar horas incorporando e ajudando porque vejo que cada minuto em que estou passando mal ou me sentindo mal, como aquele irmão que estou ajudando, tenho que pensar que aqueles minutos vão tirá-lo de sofrimentos de séculos. Então, o que são para mim aqueles minutinhos de mal estar a poder ajudar um irmão já há séculos sofrendo?

Sabemos que a verdadeira caridade, nestes momentos, chega a nos penetrar, sendo uma porta abrangente e, aqueles que se negam a vivenciá-la estão, realmente, retardando o seu aprendizado. Para mim, a mediunidade é a grande verdade da vida que abriu a verdade da vida espiritual e, hoje em dia, é a coisa mais feliz da minha vida! Fico muito emocionada!

[Maria Claudia Carmo
Médium e Instrutora do Ciclo I do GCE]

Tenho como enfoque maior o seguimento dos Preceitos Divinos, ensinados por Jesus e enfatizados por Emmanuel, Kardec e outros, sobretudo baseado nas máximas: "Amas ao próximo como a ti mesmo" e "Não faças aos outros o que não queres que te façam".

Acredito que o caminho a ser conquistado no decorrer de minha vida será engrandecedor, se eu seguir estas verdades, adquirindo assim a paz tão almejada.

As verdades nos conduzem ao fortalecimento no proceder de atitudes corretas e sadias.

Sei que o percurso é longo e dificultoso, porém, me proponho a segui-lo fielmente, pois as verdades conquistadas tornar-se-ão atributos de meu ser.

[Maria Cristina Pinto Duarte
Médium e Instrutora do Ciclo VII do GCE]



Refleta: As visões e os nomes certos

Sim, em se tratando de fé, religiosidade, de verdades da própria natureza divina, precisamos sempre colocar afastadas de nós as solicitações da matéria e do abuso do poder material.

Em se tratando de lançarmos conjecturas e propostas a irmãos, precisaremos deter a total responsabilidade e não os iludir, pois seremos cobrados, em algum momento, por estas mesmas almas que nos processarão em acompanhamentos diários ou mentais e se tornarão obsessores a quererem de volta a credulidade que lhes foi arrebatada, a tentarem extorquir dos diretores de almas, promíscuos e orgulhosos, as verdades e colocá-los em seus devidos lugares.

Ouçamos o que nos declara um bispo que foi acolhido por nós e que, na ilusão da vida espiritual, se revoltou contra o próprio Criador:

"Meus irmãos, a minha palavra hoje já é de compreensão, pois, depois de muito lutar e tentar reaver a minha solidez mental e até a minha dignidade cristã, posso afirmar-lhes que, depois de uma vida farta e sob o domínio do Catolicismo e percorrendo o Evangelho gratinado pela Igreja Católica, vi-me defronte a nada menos do que inimigos cristãos que me arrebataram do corpo físico e me insularam em prisão umbralina, fazendo-me questionamentos múltiplos sob aquilo que me dispus a doar no celibato e no sacerdócio cristão.

Sim, mas talvez não acreditem que um bispo possa ser arrebanhado desta forma, porque, afinal, também produziu algo de bom. Sim, porém, o acúmulo de ideias reprobatórias, digo, que vão contra a realidade espiritual, somaram a mais, trazendo almas, que participavam de nosso campo de ação, a nos espreitarem e nos cobrarem as realidades e amplitudes que dilatamos.

Porém, eu, ainda inculto destes aspectos dos planos espirituais, assustei-me quando me vi diante de uma turba de criaturas, pois eu nem sequer poderia imaginar o que seria estar fora do corpo físico em idênticas condições de vida, de pensar e de manejar todas as coisas. Realmente, fui recolhido por estas almas que exigiam de mim respostas e posições prometidas.

Passei muito tempo pressionado e em desvantagem espiritual, pois fui enfrentado e o mundo como que fugiu de minhas mãos, indo achar-me em meio a atmosferas densas e a almas desesperadas.

Passei anos neste enclausuramento e sendo espezinado por criaturas que não admitiam viver de forma diferente à prometida.

Entretanto, tentava dizer-lhes que também tinha sido iludido e que apenas repassava o que recebia, não cabendo ir de encontro a posições conquistadas há séculos. Mas, não me ouviam quase.

Meus amigos, creio que a Misericórdia Divina

me atendeu os apelos, pois quase enlouqueci em plano espiritual, não sabendo responder àquelas criaturas, as quais me torturavam mentalmente, insatisfeitas com a vida impura e triste que estavam tendo.

Fui atendido pelos amigos espirituais da Colônia Francisco de Assis que me levaram, dando-me os esclarecimentos e os tratamentos necessários. Levei muito tempo até recobrar a consciência plena das verdades espirituais, pois estava emparedado nas vertentes máximas das palavras forjadas e em confronto com as substâncias reais de vida espiritual.

Se, hoje, me proponho a dilatar isto, não quero que coloquem qualquer instituição sob julgamento, pois Deus o fará, mas quero que prestem bem atenção diante de qualquer oratória enfatizante de fé e procurem discernir dentro da razão, da verdadeira lógica e das palavras simples de Jesus, Que nos aponta e nos ilustra a vida espiritual verdadeira.

Estas realidades precisam ser vistas sem ilusões da matéria, sem avaliações vaidosas e egoístas, para que nossa entrada no Mundo Espiritual possa efetivar-se conforme Nosso Pai deseja, isto é, o retorno ao verdadeiro lar, à nossa casa eterna, mas esta será certamente, a que estiver em idênticas condições aos nossos ideais, à nossa moral e à nossa fé".

[Emmanuel, psicografia Angela Coutinho 17/04/98]

Atualidades: Como reagir às necessárias verdades?

Simplemente, coloquemo-nos como pequenos seres que somos, a manuseio e compreensão em relação a estas luzes que precisamos agasalhar a cada tempo de vida, seja hoje, amanhã ou no mundo que nos sustentará com a personalidade mais ajustada à nossa consciência eterna.

Reagir às necessárias verdades é realidade sentida, atualmente, por todos os que habitam a esfera, não?

Reações e reações transitam, a cada instante, levando as criaturas a se posicionarem por terem de manter uma cumplicidade com as próprias movimentações da esfera.

Reações de medo, de angústia, de dúvida, vontade de isolamento, distúrbios coletivos ou mesmo de emoções que precisam ser contidas. Todas essas e outras tantas reações são manifestações fortes que ultrapassam o campo físico orgânico, permitindo que assome o frágil emocional que ainda envolve ir-

mãos em trânsito na esfera.

Mas como não reagir diante das tantas chamativas angustiantes ou não, que nos chegam?

As reações são distendimentos das fragilidades, do medo ou mesmo de pretensões que habitam em nosso ser. O Espírito que habita o corpo denso, no momento, traz-se sob medos e angústias de outras épocas pretéritas, e em fuga de algumas verdades e posicionamentos. Por isso, estar diante de situações diversas e ter que posicionar-se com lisura, com equilíbrio e entendimento, a saber disseminar verdades ou mesmo mentiras lançadas, se torna um grande exercício a todas as almas, exercício que exigirá de todos nós mais discernimento e compreensão, percepção e aceitação.

As reações das almas às verdades cristãs, às leis do amor, do respeito e de deveres são várias, estando ligadas ao estágio atual em que se encontra o Espírito.

Sendo assim, múltiplas são as reações. Pro-

testos e aceitações existem, dúvidas e questionamentos, medo e falta de coragem para acolhê-las, trazendo as criaturas sob especulações, indiferenças ou fugas.

Irmãos, já falamos das fugas das almas ao próprio viver e às leis de causa e efeito que envolvem este viver e, mais uma vez, coloco que precisamos saber conviver com as verdades, pois elas são a base da corrente universal que nos une, atrelados na convivência constante, através dos elos infinitos de irmãos e filhos de um mesmo Pai.

Conviver com as necessárias verdades será darmos testemunho de nossa pequenez e aceitação aos códigos universais que envolvem o Universo, códigos estes trazidos pelo Divino Mestre e Pastor, Jesus.

[Henrique Karroiz]

tempus  viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Eara, 85, loja 111 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel: (24) 2244-3434 / Fax: (24) 2244-3432
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br

Mercadinho Valparaíso
UNIND 291.871-3030/0001-47 - F.F. 20.543-7025

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo

Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ÓTICA
MARTINHO
JÓIAS

ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS
OFICINAS PRÓPRIAS

IMPERADOR, 683 - CENTRO - TEL: (24) 2237-4798 / 2242-4798
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

Luandri



Moda em Jeans e Brim

ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25625-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

Aprendendo...

Legitimando a fé com as verdades

Muito fácil seria dizermos que temos fé, que praticamos cada mandamento, que usufruímos de todas as palavras cristãs e que avançamos por elas a todos os momentos.

Fácil é e se faz colocar a palavra cristã diante de nossos atos, diante de nossas atitudes, mas desde que realmente as cumpramos, que as verdades sejam respeitadas e zeladas.

Muito fácil seria tornarmos verdadeiras as palavras cristãs, facilmente as exemplificarmos e as fazermos partes de nossas existências.

A fé, a palavra acolhida como tal, necessita de exemplos vivos, de demonstrações trazidas à tona e verdadeiramente executadas.

A mesma verdade, aquela verdade simples, perfeita e ampla será acolhida em todos os lugares, desde os mais requintados aos mais simples, bastando que a sua essência seja clara, profunda e terna.

Ninguém fugirá a uma verdade, se ela vier acolhida de plena aceitação e de plena compreensão. Tributos pagamos por nossos erros, pelas angústias que passamos em detrimento de passos mal dados, mas, realmente, nos sentiremos sempre serenos, aceitos e amados, se nossas verdades improprias forem ouvidas e entendidas, sim, o meio mais simples de se

obter uma aceitação por parte de um irmão será aquele que for direcionado a um amplo entendimento e compreensão de seus propósitos, tornando e transformando cada criatura em um irmão aceito pelo que fez, mas que, com toda certeza, estará tentando produzir melhor seus pensamentos e atos.

Nada será igual a um entendimento baseado em verdades profundas, nada será tão oportunamente aceito quanto um coração amigo a acolher um outro coração pleno de dúvidas, de medos e de incertezas. Tudo de que necessitamos é produzir para nós e para os outros atos e palavras com perfeitos e verdadeiros cunhos de veracidade.

A verdade foi a palavra escolhida por Jesus para se chegar aos homens. Através dela e somente através dela, uma humanidade poderá realizar-se e estabelecer, a qualquer tempo, suas certezas, encontrando seus caminhos, cada vez mais aprimorados e louváveis!

Coloquem sempre o cunho da verdade diante de qualquer tempo, diante de qualquer momento, diante de qualquer acontecimento e estabeleçam a si próprios parâmetros e guias verdadeiros e cristãos.

[André Luiz, psicografia Angela Coutinho 03/01/96]

Mémoire:

Relembrando Paulo de Tarso

No capítulo 13 da sua primeira carta aos Coríntios, conta Paulo as belezas desse dúplice amor, com palavras tais, como talvez nunca mais brotaram de lábios humanos. No momento em que Paulo ditou essa sublime "apoteose do amor" vibrava a sua alma como que um intenso êxtase de amor divino.

"Se eu falasse a língua dos homens e dos anjos, mas não tivesse o amor, não passaria dum metal sonoro ou duma capinha a tinar". E, se tivesse o dom da profecia, se penetrasse todos os mistérios e possuísse todos os conhecimentos, se tivesse toda a fé a ponto de transportar montanhas, mas não tivesse o amor - nada seria.

E se distribuisse entre os pobres todos os meus haveres, e entregasse o meu corpo à fogueira, mas não possuísse o amor - de nada me serviria. O amor é paciente, o amor é benigno, o amor não é ciumento, não é ambicioso, não é orgulhoso, não é

enfatuado, não é interesseiro, não se irrita, não guarda rancor; não folga com injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre - o amor não acaba jamais.

Terão fim as profecias, expirará o dom das línguas, perecerá a ciência; porque imperfeito é o nosso conhecer, imperfeito o nosso profetizar; mas, quando vier o que é perfeito, acabará o que é imperfeito.

Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, ajuizava como criança; mas quando me tornei homem, despojei-me do que era da criança. Vemos agora como que em espelho e enigma; então, porém, veremos face a face; agora conheço apenas em parte; então, porém, conhecerei de todo, assim como eu mesmo sou conhecido. Por ora, ficam a fé, a esperança e o amor, estes três - o maior deles, porém, é o amor. Aspirai ao amor".

[1 Cr. 13. 1-13]

Nossas Preces:

Prece ao Amanhecer

Venho, Pai, me reverenciar diante da luz que me abraça.

Venho, Mestre, me colocar à disposição de amor e de paz para que minhas horas de percurso diário possam abastecer-me e eu possa dilatar-me em Tua direção.

Venho, no íntimo de mim mesmo, pedir-Te a proteção e o esclarecimento em tarefas que me permitam dilatar a minha esperança na reconstrução de minha alma e na do mundo que me acolhe.

Venho, Pai, agradecer pelo alimento deste dia, pela paz da minha alma, pelos indultos que me concedes.

Permite, Pai, que eu possa realizar as tarefas pretendidas e que dentro das minhas possibilidades esteja o meu crescimento como criatura infinita.

Ampara-me, Pai, em minhas dificuldades.

Lança-me a âncora da esperança para que eu possa querer continuar a buscar o meu fortalecimento íntimo na luta presente.

Que este dia possa revelar a mim em determinação de Tua excelsa vontade.

Que eu possa ser o amigo, o irmão e levar a paz, a compreensão e a esperança aos sofredores e àqueles que esqueceram de Ti.

Que meus passos me conduzam à plena complementação de minha alma.

Que eu consiga fazer-me humilde e caridoso, diante de mim mesmo e das almas que me envolvem.

Que, acima de tudo, Pai, eu possa ser sempre um filho Teu e Te buscar naqueles que colocastes à prova.

Que a luta diária seja o meu alimento espiritual, trazendo-me a frequências ideais de ser eterno.

Ajuda-me a vencer a mim mesmo, a atenuar a minha culpa, a acolher a todos com amor, a empreender mais esta caminhada, entendendo que tudo que me abastece é por Ti tocado e que dentro de mim possa consubstanciar-se a união pretendida.

Ampara-me, Pai, e que eu chegue à noite e possa novamente ter este diálogo amigo e confortador. Que meus passos cumpram, exatamente, o percurso pedido por mim e que, em cada momento de minha caminhada, eu jamais me esqueça de que estás a me amparar e proteger.

[Emmanuel
psicografia Angela Coutinho 30/04/99]



facebook  GCE

Curta o GCE no Facebook:
GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

Predimóveis
Itaipava

Os Melhores Imóveis da Serra
www.predimoveis.com.br
(24) 2222-3202

Chico Xavier: Aquele que veio, simplesmente, para exemplificar...

Sua Sua existência constitui-se de renúncia e sacrifício; vivesse nos tempos primeiros do Cristianismo, seria tomado por um dos apóstolos, que seguiam o Mestre.

Quando falava em Jesus, estremecia; quando orava, se rendia às lágrimas; quando abraçava alguém, o fazia com amor. Ele tinha o mágico poder de transformar espinhos em flores, lágrimas em sorrisos, pedras em degraus, sombras em luz...

Consciente de suas potencialidades, ultrapassou as barreiras do homem que se considerava apenas de carne, e se projetou ao futuro numa antevisão das conquistas do Ser Espiritual.

Como médium, Chico foi o ser aprimorado, fiel transmissor das mensagens do plano superior.

Os muitos sofrimentos por que passou mais o aproximaram de Jesus, e a sua fé inabalável o salvou.

É dele o pensamento: "Aceito o mundo e os homens como eles são. E continuo eu mesmo".

Chico foi sempre o mesmo.

Jamais caiu em contradição entre aquilo que pregava e a vida que levava. Sua existência é um livro aberto, uma admirável coerência, ou seja, o maior atestado da verdade que nos ensinou.

E tudo porque, em sua vida, não desejou ser mais do que Chico Xavier, só Chico, um "cisco", como

ele mesmo se qualificava. Foi o mais célebre médium espírita do mundo.

Seu legado: mais de 75 anos de ininterrupta atividade mediúnic; mais de 400 livros psicografados. Dezoito milhões de livros já vendidos; indicação de seu nome ao Prêmio Nobel da Paz de 1981; mais de duas mil obras assistenciais criadas e mantidas em seu nome. Cidadão do mundo. Professor da paz e da humildade. É a lembrança viva da Divina Presença de Jesus na Terra.

Ao tentarmos definir sua existência, podemos, em poucas palavras, dizer que Chico Xavier foi quem nos explicou a Codificação; trouxe o fenômeno até nós; estendeu a consolação a milhões; nos ensinou a estarmos com Jesus; iluminou nossos caminhos; aliou a fé à razão; viveu a caridade em sua plenitude; provou-nos a reencarnação; era o discernimento em pessoa; foi quem veio, simplesmente, para exemplificar.

E quando indagado para falar sobre si próprio, respondeu: "*Sei o que devo ser e ainda não sou, mas rendo graças a Jesus por estar trabalhando, embora lentamente, por dentro de mim próprio, para chegar, um dia, a ser o que devo ser*".

Sua mão se agitou ao comando dos Espíritos Superiores, pois a tarefa carecia continuar.

Passou e deixou-nos seu imenso rastro de luz...

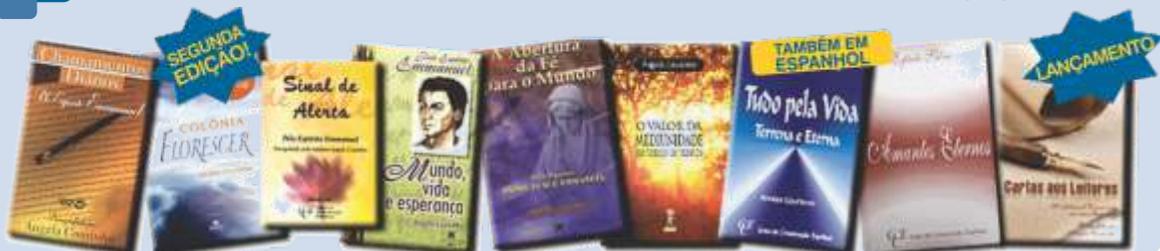
A verdade para Sócrates

Aprende-se que os questionamentos de Sócrates, através da maiêutica, tinham uma finalidade. E esta não era a de concitar dúvidas eternamente, mas ao contrario, era a de, gerando num primeiro momento dúvidas, leva o ser a descoberta da verdade e da modificação interior. Era a de fazer com que o ser, saboreando os conhecimentos no dia-a-dia, chegasse, verdadeiramente a saber.

[Do livro: *A sabedoria de Sócrates e o Cristianismo redivivo*, de Leonardo Machado]



Livros psicografados por Angela Coutinho, à venda no GCE ou pelo telefone: (24) 2249 2525



As verdades divinas

As verdades divinas nos fortalecem. As verdades divinas são contribuições para que nossas almas não relutem, não se sintam aprisionadas na redoma da carne. As verdades divinas são merecimentos àqueles que as buscam e as anseiam.

Em verdade, nos conscientizamos do que precisamos ver e crer, para nos tornarmos reais seguidores do Cristo, para nos dispensarmos melhores momentos e podermos confrontar-nos com nossa imagem espiritual através da eternidade...

Diante das verdades, as soluções serão abrandadas, as vítimas serão atendidas, as fomes serão diluídas e a capacidade de amar e de se fazer amado, mais extensas.

Somos acúmulos de devaneios infinitos, somos tudo ao mesmo tempo, pois, quando não nos achamos, seremos um misto de incertezas e rejeições. Mas quando a vista se clarear e a nossa capacidade de perceber-se for tornando aberta aos sentimentos mais fortes e sadios, seremos, então, realmente, o imo em personalidade; seremos, individualmente, o ser que intentaremos no espiritual; seremos a valsa a bailar com o figurante certo; seremos a semelhança com Aquele que nos abraça e nos embala; seremos então o grande par na noite da espiritualidade divina.

As verdades divinas não só substituem os delitos por transfusões de regeneração como apaziguam os sentidos, exortando-os às suas verdadeiras buscas e seus valores.

Cria, espere e anseie por tudo que nos abraça e nos abrange como sagrado, como divino, como sabedoria infinita, pois estamos diante de um grande globo planejado para arcar com as forças maiores, com os relacionamentos sadios e perfeitos.

Verdades, palavras ansiadas e esperadas por todos de um só.

[Henrique Karroiz]

Colecione



Em cada Informativo, uma nova brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.